

APRESENTAÇÃO

Este número da Revista *Leitura, Lingüística e Literatura: olhares multidimensionais*, reúne trabalhos de natureza diversa de pesquisadores que atuam em várias linhas de pesquisa, privilegiando-se a convergência de posicionamentos teórico-metodológicos. Desse modo, esta produção científica objetiva fomentar o diálogo entre múltiplas vertentes epistemológicas. A partir disso, a organização deste volume obedece à seguinte configuração: na primeira parte, reúnem-se os artigos que enfocam questões sob a ótica dos estudos lingüísticos. Incluem-se aí as contribuições de Cláudia Silva (UFAL), Fabiana Oliveira (UFAL), Glorinha Guerreiro/Douglas Altamiro Consolo (UNESP/SJRP) e Lúcia de Fátima Santos (UFAL). Na segunda parte, têm-se as contribuições na área de literatura de Carleana Jatobá (UFAL), Izabel Brandão (UFAL), Jerzuí Tomaz (UFAL), Lincoln Villas Boas (UFAL), Luciana Novais (UFAL), Viveca Ramalho (UFAL) e Renildo Ribeiro (UFAL).

Iniciando as reflexões sobre lingüística, Cláudia Silva aborda a correlação da posição dos sujeitos em contextos declarativos finitos no português brasileiro e no português europeu, com base no modelo teórico de Princípios e Parâmetros.

De acordo com os pressupostos da Análise do Discurso de linha francesa, Fabiana Oliveira descreve e analisa o funcionamento discursivo do humor, enfocando especificamente o princípio de exterioridade constitutiva do discurso em piadas.

Dentro de uma perspectiva da Lingüística Aplicada, o estudo de Glorinha Guerreiro e Douglas Altamiro traz reflexões sobre o ensino da cultura nas salas de aula de língua estrangeira (LE), em contextos de comunicação, a partir de dados obtidos em uma análise de cunho etnográfico que objetiva verificar

como o ensino de LE pode auxiliar os alunos no enfrentamento de problemas em uma realidade globalizada.

Lúcia de Fátima Santos, por sua vez, também sob a ótica da Lingüística Aplicada, propõe uma reflexão sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Letras, centrando-se na(s) visão(ões) de cultura e ensino de línguas que permeia(m) essas diretrizes e nas conseqüências dessas concepções na formação dos alunos.

Dando início às discussões sobre literatura, Carleana Jatobá aborda, com base na Psicologia Analítica de C. G. Jung, a conexão entre a expressão verbal e a expressão visual pertinente à representação das categorias arquetípicas *animus/anima* na literatura popular, no desenho e na pintura.

Izabel Brandão tematiza a questão do tempo e a problemática da criação do texto em *Água Viva*, de Clarice Lispector, utilizando a teoria dos temperamentos oníricos que integra a Fenomenologia da Imaginação, de Gaston Bachelard.

Jerzú Tomaz discorre sobre a estética da violência corporal que perpassa o romance *As parceiras*, de Lya Luft, privilegiando uma abordagem teórica de cunho psicanalítico.

Lincoln Villas Boas analisa os elementos que, na narrativa de *Isaú e Jacó*, de Machado de Assis, compõem uma ordem que sinaliza para o percurso da encenação do desejo, conceito que é investigado à luz da Psicanálise.

Viveca Ramalho debruça-se sobre o conto *A terceira margem do rio*, de Guimarães Rosa, sustentando a idéia de que o objeto de análise representa uma metáfora do conceito de “terceiro espaço”, postulado por Homi Bhabha.

Luciana Novais elege o romance *Não verás país nenhum*, de Ignácio de Loyola Brandão, para problematizar os aspectos históricos e sociais que se presentificam na forma literária, destacando a teorização de Antonio Candido.

Por fim, Renildo Ribeiro, a partir do diálogo com as reflexões teóricas de Normam Friedman e Ligia Chiapinni, propõe uma discussão sobre o texto *Mayombe*, do escritor angolano Pepetela, enfocando a construção de uma identidade nacional angolana e as marcas utópicas daí decorrentes.

Mediante as discussões aqui apresentadas, reafirma-se a possibilidade de enriquecimento teórico advindo dos *olhares multidimensionais* que atravessam os estudos lingüísticos e literários e apontam para o redirecionamento dos enfoques elencados, visando à perspectiva dialógica entre Literatura e Lingüística.

Jerzuí Tomaz e Lúcia de Fátima Santos

ORGANIZADORAS